

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA FÍSICA EM IDOSOS NO BRASIL
Relatoria: Rosimara Oliveira Queiroz
Kelly Elaine de Sousa
Autores: Olívia Regina Fróes Eduardo
Kelly Caroline Campos Paiva
Herbert Leopoldo de Freitas Góes
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução No Brasil foram contabilizados 48,5 mil registros referentes às denúncias de violações de direitos das pessoas idosas, e entre essas violações está a violência física, que acontecem, em maioria, dentro da própria casa dos idosos. Esses números colocam os idosos na segunda colocação entre os grupos mais vulneráveis, atrás apenas de crianças e adolescentes. Objetivo: Caracterizar os casos notificados de violência física em idosos no Brasil. Metodologia: Estudo epidemiológico, descritivo, com abordagem quantitativa, que investigou as notificações de violência física em idosos no Brasil, no período de 2015 a 2019. Foram selecionadas as faixas etárias de 60 anos e mais. Os dados das notificações foram coletados de consulta ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Após a coleta, os dados foram tabulados e organizados por meio de planilha eletrônica, e posteriormente analisados e discutidos, com auxílio da estatística descritiva. O estudo dispensou aprovação ética por utilizar-se exclusivamente de dados de domínio público. Resultados: Foram notificados 57.162 casos de violência física em idosos no Brasil, com a predominância dos casos no ano de 2019 (23,20%). A caracterização da população indicou prevalência do sexo masculino (50,35%), raça/cor branca (48,05%), possuindo o ensino fundamental incompleto (32,83%). O local onde aconteceu a violência física predominou a residência do idoso (65,62%). Evidenciando que o agressor desses idosos foram pessoas conhecidas (28,10%) e familiares (24,75%). Em relação ao desfecho dos casos não foi conclusiva pois 99,98% das notificações estava com este campo em branco, no entanto identificou-se 1 óbito e 8 altas. Conclusão: Evidencia-se a necessidade de fortalecer campanhas e políticas públicas para acompanhar idosos e evitar a violência física, visto o aumento dos casos no último ano estudado e pelo fato da violência acontecer na residência desse idoso. Diante dos dados apresentados é necessário criar estratégias de acompanhamento dos idosos a fim de prevenir e diminuir a violência sofrida. Enfatiza-se também a importância de treinamentos e orientações dos profissionais para o preenchimento correto das fichas de notificações, pois por meio delas podemos realizar novos estudos e direcionar para novas políticas públicas.